

amadora de Outros Tempos

Por *Alves Silva*

ANTIGA COMPANHIA UNIÃO FABRIL (CUF) NA AMADORA

Ali para os lados dos antigos quatro caminhos, (alguns amadorenses mais velhos ainda se lembrarão) existiu um posto da guarda fiscal, mais tarde da polícia de viação e trânsito, sendo uma das entradas ou saídas da zona central da Amadora, com derivações, como ainda hoje acontece, para Queluz e para outras localidades do concelho de Sintra. Estamos a falar da velha estrada nacional 117, hoje de intenso trânsito automóvel, a atravessar uma boa parte de território de algumas freguesias amadorenses como é o caso das de Alfragide e Venteira. A sinistralidade automóvel tem aqui elevados índices, mas não é essa a razão deste escrito, mas sim do patrono de uma artéria paralela à dita estrada nacional 117, situada ao lado esquerdo de quem faz o trajecto para Lisboa, trata-se da Rua

ALFREDO DA SILVA

Com efeito, nos anos setenta e oitenta estabeleceram-se ali vários estabelecimentos industriais, não só nesta artéria, como também no lado direito da estrada. Esta rua Alfredo da Silva é, por excelência, uma zona de muitos e variados complexos voltados para a área da indústria e dos serviços e, por isso mesmo, o movimento neste espaço da freguesia de Alfragide é de gente ligada a essas empresas ou de pessoas a procurarem-nas para as suas transacções comerciais.

QUEM FOI ALFREDO DA SILVA

Um dos maiores industriais portugueses dos anos trinta e quarenta deste século, perpetuado nesta artéria de Alfragide, de cuja biografia nos fala a Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira, a seguir transcrita:

SILVA (Alfredo da). Industrial, n. em Lisboa a 30-VI-1871 e m. em Sintra a 22-VIII-1942. Começou a sua vida comercial como simples empregado da Casa Burnay. Tirou o curso do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa tendo

então entrado para a Comissão Liquidatária do Banco Lusitano. Pela sua acção enérgica e inteligente conseguiu salvar, por inteiro, o capital de todos os credores do Banco e uma parte do capital dos accionistas. Entrou depois para a administração da Companhia Aliança Fabril que arrastava uma vida difícil. Mercê da sua enorme actividade conseguiu melhorar a situação da Companhia União Fabril. Nasceu assim a CUF, a princípio limitada ao fabrico de sabões e de velas de estearina, depois a toda a enorme actividade que se estende pelas fábricas de Lisboa, Porto, Barreiro, Alferrarede e Mirandela. Querendo libertar a lavoura das importações lançou-se na construção da fábrica de adubos químicos do Barreiro, que em 1908 fabricava já os superfosfatos. Posteriormente, desenvolveu aquela fábrica, criando novas indústrias, tecelagem e fiação de juta, sulfato de cobre, de ferro e ácidos, criando também oficinas de fundição e Caldeiraria. À data da sua morte tinha em construção as fábricas de Canas de Senhorim e Soure. Foi no Barreiro que o seu poder industrial melhor ficou assinalado. Ali empregou para cima de 7.000 dos 16.000 operários que o serviam em todo o país. Em 1937 tomou de arrendamento o Estaleiro Naval da Administração do Porto de Lisboa, desenvolvendo os seus serviços e iniciando em Portugal a construção de navios de aço. Em 1919 fundou a Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes, companhia armadora, que estabeleceu carreiras normais de navegação para o Brasil, Ultramar e Norte de África. Criou também a Tabaqueira. Foi deputado em 1906 pelo partido regenerador liberal e acompanhou João Franco com a maior dedicação. No tempo de Sidónio Pais voltou ao Parlamento como senador, em 1918. Depois viu-se envolvido nas lutas político-sociais da época, e por ocasião do movimento revolucionário de «19 de Outubro» foi vítima de um atentado em Leiria. Restabelecido dos ferimentos recebidos saiu de Portugal e fixou residência em Espanha, donde dirigia os seus negócios. Exerceu outros cargos como o de vice-presidente do Conselho Superior Económico, vogal do Conselho Superior da Marinha Mercante e Procurador à Câmara Corporativa, fazendo parte da secção das Indústrias Químicas e Metalúrgicas. Possuía a grã-cruz da Ordem do Mérito Industrial.

